

Reflexologia portátil

A espada e o poema

Na China Imperial, desde os seus primórdios, atendeu-se à importância da organização do poder público. Durante a Dinastia Han (207 a.C./ 220 d.C.), estabeleceu-se um funcionalismo público nacional que perdurou até à queda do Império, em 1912. É preciso prestar atenção a um funcionalismo que suporta uma grande potência durante dois milénios. Diz-se desse funcionalismo que os exames de entrada (iniciados no século II a.C.) eram de um rigor absoluto e baseados nos ensinamentos clássicos de Confúcio e nos seus valores a favor do bem comum. Dos sucessivos exames das províncias podia chegar-se ao palácio imperial, e aí aspirar a ser membro do governo. As cerimónias de graduação dos funcionários eram efectuadas com grande pompa e representavam um momento alto da vida pública. A nível local, provincial ou nacional, os funcionários que passavam os exames tinham trabalho assegurado, elevada remuneração e estatuto social.

Atendendo a tudo isto, os exames para acesso à carreira de funcionário público eram muito vigiados, para evitar batotas. “Quando, em 1859, o Imperador Xian Feng soube da burla nos exames do palácio, cortou a cabeça aos examinadores responsáveis pela burla, baniu os funcionários e desqualificou os graduados culpados.”¹

Entre 618 e 906, correu a Dinastia Tang, a 7ª dinastia do Império do Meio. É nessa dinastia que a poesia foi incluída nos programas dos exames para a função pública.

Portugal, 2011, 51% do PIB é consumido pelo Estado: qual a uniformidade existente nos critérios de examinação para a entrada na função pública (por ora congelada, é certo)? Há princípios e exames, de dolorosa e longa preparação obrigatórios? Quais os valores comuns à multidão de funcionários?

Numa carreira hoje fechada, pode parecer insensato reflectir sobre um “cultura” de administração pública, sobre um património de valores a adquirir e dificuldades de estudo a atravessar para aceder a lugares públicos. Antes pelo contrário: é o momento certo para o fazer. Mesmo sendo necessário “emagrecer” a Administração, mais cedo ou mais tarde a renovação será necessária, mais em certos domínios, menos em outros, dependendo de opções de governo, opções conjunturais ou mero decurso do tempo.

E quais serão então os critérios? Entre o rigor vigiado pela espada e a obrigação da aprendizagem da poesia fica um conceito e um valor determinante que por vezes governos e administração têm dificuldade em compreender, aceitar ou tornar operativo: o serviço público. Significa, simplesmente, servir os cidadãos. Não há coisa mais nobre em sociedade.

¹ Enciclopédia Visual Verbo – China, 1996